

Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 02 | Agosto 2015

Emprego Formal - Sergipe - Julho/2015*



A crise econômica nacional continua repercutindo no mercado de trabalho formal de Sergipe. Em julho, o número de demissões superou o de admissões, resultando num saldo negativo de 1.082 postos de trabalho.

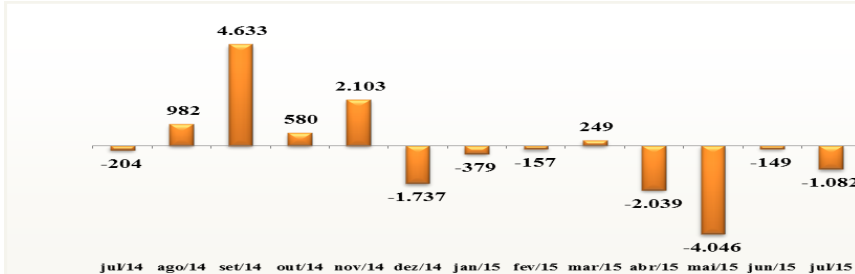
*Como referência, a composição do estoque de carteiras de trabalho para Sergipe, por grande setor de atividade, é em torno de 75% no comércio e serviços, 22% na indústria e 3% na agropecuária. (RAIS/MTE, 2013).

Saldo do Emprego por Grande Setor de Atividade - Sergipe



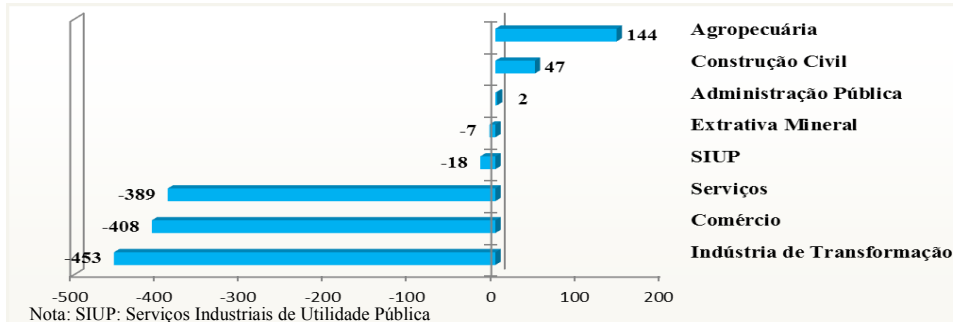
Dos três grandes setores de atividade econômica, apenas a Agropecuária evidenciou desempenho positivo. Aracaju e Nossa Senhora do Socorro concentraram as maiores perdas no estoque de carteiras assinadas.

Evolução do Emprego, nos últimos 12 meses - Sergipe - Julho/2015



Ainda que tenha apresentado declínio no saldo de emprego, o resultado foi melhor que os meses de abril e maio, quando houve grandes perdas de postos de trabalho (sazonais) em função do fim da safra da cana.

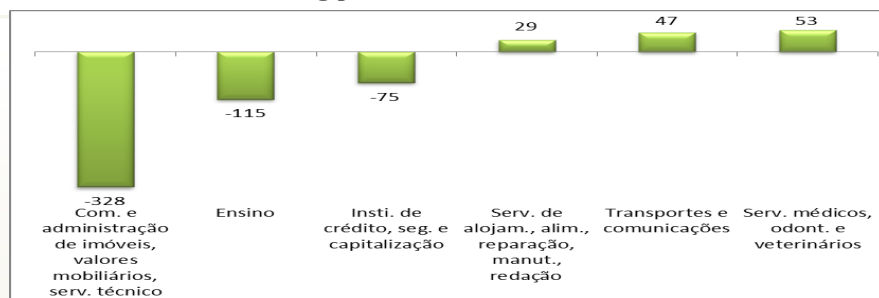
Saldo do Emprego por Setor de Atividade - Sergipe - Julho/2015



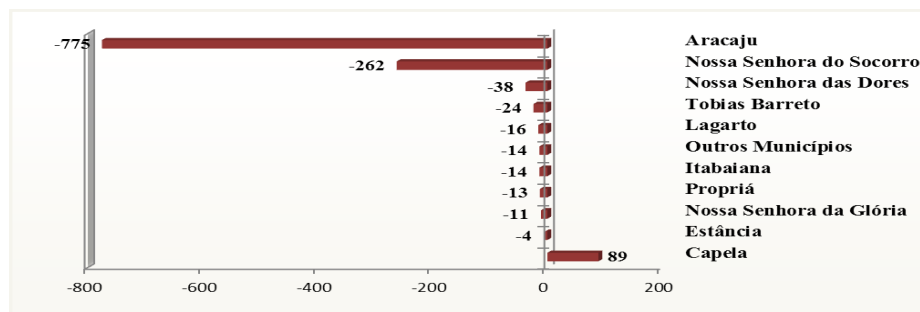
A retração no mercado de trabalho formal sergipano foi puxado, principalmente, pela indústria de transformação e comércio, sobretudo o varejista (-354 vagas). No caso da indústria de transformação, a retração foi maior na indústria de material elétrico e de comunicações, com 106 vagas a menos. O melhor desempenho ficou com a indústria de calçados (+61 vagas).

Saldo do Emprego Gerado pelos Subsetores de Serviços - Sergipe - Julho/2015

Os subsetores de Serviços que mais contribuíram para o declínio na geração de emprego foram Comércio e administração de imóveis (-328 vagas) e Ensino (-115 vagas). Os serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação foram os que apresentaram saldo positivo, 129 novos postos.



Saldo do Emprego dos 10 Grandes Municípios - Sergipe - Julho/2015



Dos dez grandes municípios, Aracaju é o que sente mais os efeitos da crise econômica, registrando um saldo negativo na geração de emprego de 775 vagas. O melhor resultado ficou com o município de Capela, que gerou 89 empregos formais.